



CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 001/2022 – PMPL

EDUCAÇÃO
PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Duração: 03h30min (três horas e trinta minutos)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluíam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

“É importante que a sociedade compreenda a necessidade de investir na saúde mental”

A pandemia acionou os sinais de alerta para a saúde mental e deu-lhe uma visibilidade nunca antes vista. O cansaço pandêmico, a preocupação e o medo de uma doença desconhecida, o isolamento e o esforço visível no rosto dos profissionais de saúde que aguentaram trabalhar, meses a fio, na linha da frente na luta contra a covid-19 trouxeram o tema para a opinião pública. O desafio da saúde mental em Portugal é agora “aproveitar a onda e não deixar que o tema volte a ser menos visível e garantir que as pessoas estejam conscientes e despertadas para o problema”, afirma António Leuschner.

O psiquiatra e presidente do Conselho Nacional de Saúde Mental participou em mais um podcast, onde recordou o direito de todos os cidadãos a usufruir de bem-estar mental, acompanhando o bem-estar físico e o bem-estar social. “Estas três componentes são absolutamente indissociáveis”, refere, lembrando que este é um problema que surge muitas vezes associado a doenças físicas graves, em que os doentes sofrem psicologicamente com isso, e que, por isso, é essencial garantir que têm o acompanhamento e o apoio necessários.

Este é um problema que afeta não só os doentes, mas também as famílias. “Não podemos esquecer que por detrás de uma pessoa há sempre um agregado familiar”, aponta Joaquina Castelão, que participou igualmente no podcast sobre saúde mental e que, em conjunto com António Leuschner, desenvolveu a tese que reflete e aponta caminhos sobre o tema.

A presidente da Familiarmente (Federação Portuguesa de Associações de Famílias com Pessoas com Experiências de Doença Mental), que conhece de perto o problema e trabalha junto de outras famílias e das associações que lhes dão voz, alerta para a importância da promoção da saúde e da prevenção, não apenas com a saúde mental, “mas, acima de tudo, no diagnóstico correto, no tratamento adequado e num acompanhamento integrado em termos multidisciplinares, que inclua como recurso – e não apenas como parceiro – a família”. Porque esta, acrescenta, também precisa de ser cuidada, não com a mesma tipologia de doença, mas necessita de apoio e de acompanhamento. “Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e requer uma atenção muito grande por parte dos principais responsáveis pelas políticas de saúde mental, pelos dirigentes dos serviços e da sociedade em si.”

O estigma sobre estas doenças – que ainda perdura em pleno século XXI – tem também, na opinião da presidente da Familiarmente, que ser eliminado. Na sua perspectiva, a sociedade continua a ser a principal responsável pelo estigma que se mantém, provavelmente por falta de informação sobre o assunto, “mas o que é certo é que ainda há muito a fazer nessa área”.

António Leuschner concorda e acrescenta que a saúde mental pode, e deve, ser trabalhada da mesma forma que a restante saúde, ou seja, muito antes de aparecer a doença. E estas ações, defende, devem começar muito cedo na vida das pessoas. A recente constituição de um grupo que fará um estudo sobre a importância da saúde mental no aumento da criminalidade nos jovens abaixo dos 16 anos é, para o psiquiatra, um passo muito importante. “Tendo a noção de que é verdade que muitas das determinantes das descompensações não estão propriamente

na entidade biológica por detrás de cada um de nós, mas também estarão em fatores ambientais, sociais, económicos ou familiares, é um trabalho fundamental”, reforça.

Relativamente aos custos, uma componente sempre importante em qualquer temática da saúde, Joaquina Castelão acredita que serão idênticos, ou até menores, que em muitas outras áreas da saúde. “Há custos numa fase inicial, que se transformam em dividendos muito superiores aos custos do que se investe na saúde, devido a toda a repercussão que tem uma pessoa estabilizada poder levar a sua vida com normalidade.”

Muitas vezes estas pessoas deixam os empregos ou os estudos, interrompendo o ciclo de vida normal devido à incapacidade que a doença traz, enquanto progride sem tratamento adequado. O mesmo acontece nas famílias, que frequentemente deixam de trabalhar para fazer um acompanhamento, reduzindo o rendimento do agregado, com todas as implicações económicas e sociais que a situação acarreta. “Temos de ponderar todos estes fatores e não pensar apenas no custo que pode ter para o Estado. Neste momento, o maior custo está sobre a pessoa que sofre, sobre a sua família e sobre a sociedade, porque é uma pessoa que deixa de produzir para o país.”

Fátima Ferrão
Diário de Notícias, 19/6/2022
Texto publicado em Portugal

1. Na primeira frase do sexto parágrafo, uma relação entre a saúde em geral do indivíduo e a saúde mental é construída implicitamente, podendo ser formulada do seguinte modo:

- A) o sistema público não comporta essa demanda
- B) as ações de prevenção devem ser incentivadas
- C) os estigmas sociais são reflexo dos casos mais graves
- D) o uso de medicação é inevitável nesse tipo de doença

2. Uma característica básica dos gêneros jornalísticos evidenciada no texto lido é:

- A) uso restrito de verbos no pretérito perfeito
- B) omissão de marcas linguísticas de opinião
- C) emprego sistemático de períodos simples
- D) presença de relatos de vozes autorizadas

3. Acerca do aspecto económico no contexto do cuidado em saúde mental, de acordo com o texto, o investimento público em saúde pode ser:

- A) indesejado, já que os tratamentos para essas doenças são longos
- B) repassado, para que se evite sobrecarga de impostos ao público
- C) positivo, uma vez que a doença retira pessoas do sistema produtivo
- D) insustentável, de modo que a rede não suporte a gratuidade integral

4. “O cansaço pandêmico, a preocupação e o medo de uma doença desconhecida, o isolamento e o esforço visível no rosto dos profissionais de saúde que aguentaram trabalhar” (1º parágrafo).

No trecho, o emprego da vírgula se justifica por:

- A) indicar a presença de elementos contraditórios na frase
- B) apresentar estrutura linguística denotadora de opinião
- C) estabelecer enumeração de termos de mesmo tipo
- D) propor comparação entre dimensões do problema

5. “Este é um problema que afeta não só os doentes, mas também as famílias” (3º parágrafo).

A relação de sentido entre as partes da frase pode ser definida como:

- A) adição
- B) contraste
- C) concessão
- D) proporção

6. No quarto parágrafo, o comentário apresentado entre travessões explicita o posicionamento da especialista a respeito do papel da família, caracterizado por:

- A) comparar formações distintas na sociedade
- B) contrapor-se a uma visão restritiva do grupo
- C) indicar uma ação gradual no tratamento
- D) restringir função do cônjuge no cuidado

Observe o trecho a seguir e responda às questões 7 e 8:

“O desafio da saúde mental em Portugal é agora ‘aproveitar a onda e não deixar que o tema volte a ser menos visível e garantir que as pessoas estejam conscientes e despertas para o problema’, afirma António Leuschner” (1º parágrafo)

7. A relação de sentido estabelecida entre a frase em destaque e a anterior, no texto, pode ser explicitada pelo seguinte conectivo:

- A) por isso
- B) ainda que
- C) no entanto
- D) tanto quanto

8. No trecho, há duas ocorrências da palavra “que”, classificadas como:

- A) interjeição
- B) pronome
- C) conjunção
- D) preposição

9. “Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e requer uma atenção muito grande por parte dos principais responsáveis pelas políticas de saúde mental, pelos dirigentes dos serviços e da sociedade em si.” (4º parágrafo)

O trecho destacado encontra-se corretamente substituído por um pronome em:

- A) Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e a requer
- B) Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e lhes requer
- C) Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e requer-lhe
- D) Esta é uma percentagem muito elevada da nossa população e os requer

10. A palavra “idênticos” é acentuada pelo mesmo motivo de:

- A) saúde
- B) pública
- C) responsável
- D) indissociáveis

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Há diferentes modalidades de processamento. Uma delas se caracteriza por sua constante atualização, haja vista que as informações são processadas no mesmo momento em que são registradas. São exemplos desse tipo de processamento as operações com créditos de celulares, operações financeiras, operações com cartões de crédito e débito para o usuário. Neste último caso, o valor é descontado da conta no mesmo momento em que se realiza a compra. Assinale a alternativa que apresenta o nome dessa modalidade:

- A) time sharing
- B) offline
- C) batch
- D) online

12. Em um microcomputador ou notebook, com sistema operacional Windows 10 BR 64 bits, para mostrar o gerenciador de pastas e arquivos, conhecido por Explorer (ou Explorador de Arquivos), na tela do monitor, deve-se executar um atalho de teclado, que corresponde a pressionar simultaneamente e em seqüência, as teclas  e:

- A) D
- B) E
- C) R
- D) X

13. Um funcionário de nível superior da Prefeitura de Pontes e Lacerda está digitando um texto no Word 2019 BR e, em determinado momento, pressionou simultaneamente as teclas <Ctrl> e T. Esse procedimento corresponde à execução de um atalho de teclado com a seguinte finalidade:

- A) selecionar todo o texto
- B) verificar a ortografia e gramática
- C) mostrar a aparência do texto que será impresso
- D) substituir uma determinada palavra no texto por outra

14. A planilha abaixo foi elaborada no Excel 2019 BR, e, na célula C9, foi inserida a expressão =PROCV(A6;A4:C7;3;0)

	A	B	C
1	 Prefeitura Municipal de PONTES E LACERDA		
2			
3	#	Qtde	ITEM
4	1	5	HD
5	2	45	PENDRIVE
6	3	30	NOTEBOOK
7	5	1	SCANNER
8			
9	PROCV =		?

Nessas condições, o conteúdo mostrado em C9 é:

- A) HD
- B) PENDRIVE
- C) NOTEBOOK
- D) SCANNER

15. No browser Google Chrome, versão 102.0.5005.63 (x64), em um notebook com Windows 10 BR, o acionamento de um ícone no canto superior da tela do monitor tem por significado “Personalizar e controlar o Google Chrome”. Esse ícone é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

16. De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, os Estados e Municípios devem aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino, anualmente, da receita resultante de impostos, nunca menos que:

- A) dezoito por cento
- B) vinte e cinco por cento
- C) trinta por cento
- D) cinquenta por cento

17. Para a Resolução CNE/CP nº 2/2017, as aprendizagens essenciais são definidas como:

- A) competências e habilidades desenvolvidas com as crianças nos primeiros anos de vida, quando se dão as aprendizagens mais significativas
- B) conteúdos objetivos, quantificáveis e sequenciais avaliados em exames de larga escala
- C) direitos de aprendizagem dos estudantes consolidados ao longo do ciclo de alfabetização, com duração de quatro anos
- D) conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências

18. O salário-educação é:

- A) um complemento salarial que os profissionais da educação recebem da União
- B) um imposto cobrado das empresas, revertido em auxílio-creche para seus funcionários
- C) uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para a educação básica pública
- D) uma contribuição voluntária descontada na folha dos profissionais da educação para manutenção e desenvolvimento do ensino

19. Um dos expoentes da Educação Nova, o filósofo e educador norte-americano John Dewey, compreendia que, para liberar as potencialidades do indivíduo, a educação deveria se basear em princípios como:

- A) iniciativa, originalidade e cooperação
- B) experiência, individualismo e competição
- C) mérito, silêncio e visão crítica da sociedade
- D) rigidez disciplinar, foco nas tarefas e moralidade

20. Por lei, a gestão democrática do ensino público é efetivada, dentre outros elementos, mediante a garantia de:

- A) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes
- B) realização de eleições para direção da escola, contando com a participação de pelo menos um terço da comunidade escolar no certame
- C) efetivação de elementos de auditoria interna e externa para dar transparência aos atos dos gestores, ainda que sejam indicados
- D) constituição de comissão eleitoral isenta, composta por membros externos à escola, assegurando a lisura dos processos de consulta à comunidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com o Artigo 162 da Lei Orgânica Municipal de Pontes e Lacerda, o referido município aplicará, anualmente, na manutenção do ensino, o seguinte percentual da receita resultante de impostos, compreendida e proveniente de transferências:

- A) vinte por cento (20%)
- B) nunca mais de trinta por cento (30%)
- C) nunca menos de vinte e cinco por cento (25%)
- D) um mínimo de trinta por cento (30%) e um máximo de trinta e cinco por cento (35%)

22. No livro “Democratização da Escola Pública”, José Carlos Libâneo defende que é preciso valorizar a escola como instrumento de apropriação do saber, para uma participação organizada e ativa no processo de transformação da sociedade. Essa concepção de escola constitui a tendência pedagógica conhecida como:

- A) liberal tradicional
- B) progressista libertária
- C) liberal renovada progressivista
- D) progressista crítico-social dos conteúdos

23. É equivocado chamar a BNCC de currículo nacional, pois, dadas as características constitutivas do Brasil (autonomia dos entes federados, diversidade cultural e desigualdades sociais), surge a necessidade de garantir a equidade na educação, que exige a construção de currículos diferenciados e adequados a cada sistema, rede e instituição escolar. Isso implica:

- A) abertura das escolas à pluralidade e à diversidade, tornando-as acessíveis a todos, sem exceção
- B) compromisso com os alunos deficientes, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas integrativas
- C) reconhecimento e apreciação exclusiva das três culturas que formam a identidade brasileira (portuguesa, africana e indígena)
- D) igualdade de condições apenas para o acesso à escolarização, pois o percurso será definido pelas habilidades pessoais de cada estudante

24. Fazendo uma análise crítica do espontaneísmo educacional, Gadotti, com base em Snyders (1916), afirma que “a omissão do professor torna-se não uma atitude democrática, mas uma ação conservadora disfarçada sob a aparência do respeito humano” (GADOTTI, 2005, p.305). Nesse sentido, ao assumir seu compromisso ético e social, o professor deve:

- A) permitir que a criança realize a sua natureza humana, com poucas interferências
- B) posicionar-se como orientador da evolução das crianças, construindo, com elas, possibilidades pedagógicas
- C) entender a escola como aparelho reproduzidor das desigualdades que caracterizam a sociedade capitalista
- D) usar sua autoridade para controlar o processo de aprendizagem da criança, determinando o seu resultado (aprovação ou reprovação)

25. Documento de caráter normativo, a conhecida Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica o que os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Esse conjunto orgânico e progressivo de conhecimentos e competências, apresentado no documento, recebe o nome de:

- A) campos de experiências
- B) objetos de conhecimento
- C) aprendizagens essenciais
- D) objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

26. Observe a ilustração abaixo:



Fonte: CECCON, Claudius. OLIVEIRA, Miguel Darcy de. OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. A vida na escola e a escola da vida. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

Com base na mensagem veiculada pela imagem, espera-se que a escola seja, para todos, como uma escada rolante que leva a um patamar superior, a uma condição de vida melhor, a empregos e salários melhores. Entretanto, isso ainda não é uma realidade. Um dos motivos é a:

- A) falta de inteligência ou de esforço de alguns que não conseguem chegar ao nível esperado
- B) inexistência de vagas no mercado de trabalho para todos, ficando apenas os melhores, após criteriosa seleção
- C) produção de fracasso que acontece na escola: educa alguns e exclui outros, o que se comprova pelas estatísticas de reprovação, repetência e abandono
- D) condição social de algumas famílias que não garantem condições básicas para as crianças acompanharem o ritmo da escola, impossibilitando o seu sucesso

27. De acordo com a BNCC, no ensino fundamental, espera-se que o trabalho pedagógico esteja comprometido com o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático, que são as seguintes:

- A) memorização, repetição, raciocínio e argumentação
- B) raciocínio, representação, comunicação e argumentação
- C) representação, repetição, memorização e resolução de problemas
- D) raciocínio lógico, memorização, resolução de problemas e argumentação

28. Ana, professora de anos iniciais do ensino fundamental, está planejando o ensino de linguagens para sua turma de 3º ano. De acordo com os fundamentos teórico-metodológicos elencados na BNCC, Ana deve privilegiar em seu planejamento:

- A) a leitura de palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas
- B) as atividades que permitam o reconhecimento do sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala
- C) a criação de texto com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação
- D) o texto como o centro das práticas de linguagem, em que seja considerada não só a linguagem verbal, mas também as outras semioses, que articulem o verbal, o visual, o gestual, o sonoro

29. Segundo a professora Ilma Passos da Veiga (1998), pode-se entender o projeto político-pedagógico como:

- A) o organizador do trabalho pedagógico na sala de aula, que inclui sua relação com o contexto social imediato, sem intervir, no entanto, na dinâmica escolar como um todo
- B) uma ação intencional dos funcionários da escola, com o sentido explícito de reafirmar a total autonomia da escola e validar a liberdade de cada professor em sua sala de aula
- C) a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Sua construção parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério
- D) um documento que formaliza as intencionalidades pedagógicas do corpo docente de uma escola e é apresentado às autoridades para dar autorização de funcionamento à instituição

30. Flávia concluiu o curso de Pedagogia em junho do presente ano e pretende atuar em classes de educação infantil. Sendo assim, suas ações pedagógicas serão voltadas às crianças de zero a cinco anos, com o objetivo de:

- A) educar e cuidar, propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada
- B) preparar para o ensino fundamental, utilizando material estruturado, composto por atividades de coordenação motora e de consciência fonológica
- C) ensinar e avaliar, cumprindo integralmente o currículo prescrito e aplicando instrumentos de acompanhamento, visando à promoção para a etapa seguinte
- D) cuidar e proteger, sem preocupação com aprendizagens, pois nessa faixa etária o mais importante é suprir as necessidades relacionadas aos aspectos biológicos do corpo

31. O educador John Dewey (1859-1952) é considerado criador do Método dos Projetos, que sugere a substituição da ação dos professores pela ação dos alunos. A fórmula de sua pedagogia é:

- A) aprender a ser
- B) aprender fazendo
- C) aprender para fazer
- D) aprender a conviver

32. Mariana, professora do 2º ano do ensino fundamental, atenta ao fator tempo, escolheu elaborar o planejamento de seu trabalho pedagógico usando uma modalidade organizativa que reúne atividades coletivas, grupais e individuais. A duração dessas atividades é limitada a algumas semanas de aula, as quais têm um único propósito explícito, compartilhado com as crianças. A modalidade organizativa escolhida por Mariana foi:

- A) projeto de trabalho
- B) sequência de atividades
- C) conjunto de atividades habituais
- D) situações independentes (ocasionais e de sistematização)

33. Em seu livro “Com todas as letras”, Emília Ferreiro afirma que “a aquisição da língua escrita inclui a aprendizagem de um código, porém não se reduz a ele” (2005, p.75). Assim, num processo de alfabetização, as crianças devem:

- A) ser autorizadas a perguntar, quando for conveniente
- B) ouvir leitura em voz alta de diferentes registros da língua escrita, visando à memorização de informações importantes
- C) explorar diferentes portadores textuais (jornais, revistas, calendários etc.), desde que já saibam ler palavras simples e pequenos textos
- D) ser convidadas a escrever com diferentes propósitos e sem medo de cometer erros, pois suas escritas são aceitas, analisadas e comparadas, sem punições

34. Ao fazer a gestão de seu currículo, a instituição escolar deve ser criteriosa com a escolha da abordagem com a qual vai integrar componentes curriculares, áreas de conhecimento e temas sociais. Dentre as opções, destaca-se aquela que é entendida como a forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais, de modo a estarem presentes em todas elas. Esta perspectiva é nomeada de:

- A) transdisciplinaridade
- B) multidisciplinaridade
- C) interdisciplinaridade
- D) transversalidade

35. Ao discutir a relação entre “diferença, aprendizagens e avaliação”, Maria Teresa Esteban faz um alerta: “... quando identificamos as diferentes aprendizagens realizadas pelos estudantes com *não aprendizagem*, por não corresponderem aos padrões escolares, a diferença justifica a desigualdade” (2010, p. 50). Para evitar tal situação, é preciso que professores e crianças:

- A) construam com seus pares ações paliativas para a questão
- B) recusem discussões sobre desigualdade na escola, a fim de não reforçar o problema
- C) não ignorem a existência de diferentes culturas, reconhecendo-as como objeto de conhecimento
- D) dialoguem e indaguem os processos de exclusão impostos aos estudantes cujos movimentos de aprendizagem são percebidos como caóticos

36. Entendemos que cada criança tem sua própria história, composta de múltiplas experiências. Sob esse ponto de vista, no ensino de Ciências, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é preciso considerar que o envolvimento da criança com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno é o ponto de partida para:

- A) a construção das primeiras noções sobre o uso e as propriedades de materiais, bem como suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade
- B) o aprofundamento do estudo sobre as cadeias produtivas de diferentes materiais e o seu impacto no ambiente, sem interferência na qualidade de vida
- C) a elaboração de modelos explicativos para as transformações da matéria, fundamentando a argumentação em conhecimentos científico-tecnológicos
- D) a compreensão dos processos evolutivos que permitiram ao homem a criação de artefatos e equipamentos para substituição dos recursos naturais, garantindo, assim, a vida sustentável

37. A avaliação formativa tem como pressuposto básico a continuidade do processo de aprendizagem e a intervenção pedagógica desafiadora. De acordo com Jussara Hoffmann (2014), para que essa perspectiva avaliativa se efetive é fundamental:

- A) a postura mediadora do professor, que encoraja a (re) organização do saber
- B) a precisão na contagem de erros e acertos nos diferentes instrumentos de avaliação
- C) o abandono das notas e o emprego exclusivo de conceitos, a fim de evitar a classificação de estudantes
- D) a aplicação de testes não apenas no final, mas ao longo do processo, para que os resultados sejam constatados

38. Marco legal da educação especial/inclusiva, a Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão, em seu Artigo 28, estabelece que é incumbência do poder público:

- A) a oferta de profissionais de apoio escolar, em casos de necessidade comprovada por laudo médico
- B) o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em oportunidades e condições diferenciadas das demais pessoas
- C) a garantia de condições de acesso, apenas para pessoas com deficiência, por meio de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras
- D) a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues, bem como em escolas inclusivas

39. A educação especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, sendo o Atendimento Educacional Especializado parte integrante do processo educacional. De acordo com o Artigo 4º da Resolução nº 4/2009, do Conselho Nacional de Educação, considera-se público-alvo do AEE alunos com:

- A) duas deficiências, no mínimo
- B) impedimentos de curto prazo
- C) transtornos globais do desenvolvimento
- D) altas habilidades/superdotação em duas ou mais áreas do conhecimento humano

40. Paulo Freire, no livro “Educação como Prática da Liberdade”, esclarece que é possível deixar uma consciência ingênua, caracterizada pela fragilidade na argumentação, por forte teor de emocionalidade e pela prática da polêmica, e chegar a uma consciência crítica, voltada para a responsabilidade social e política, marcada pela profundidade na interpretação dos problemas, por meio de uma educação:

- A) dialogal e ativa
- B) formal e prática
- C) técnica e libertadora
- D) libertária e democrática

RASCUNHO